

Detalhes Técnicos

Edital nº 6
Arte: Fabio Lopez
Valor facial: 1º Porte da Carta (30),
2º Porte da Carta (60) e 3º Porte da
Carta (90)
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Processo de Impressão: ofsete + tintas
especiais
Papel: cuchê gomado
Tiragem: 216.000 selos (72.000 de cada)
3 Folhas com 12 selos cada
Dimensões da folha: 110 x 200mm
Dimensão do selo: 30 x 40mm
Área de desenho: 30 x 40mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 1º/08/2023
Locais de lançamento: Brasília/DF,
Ribeirão Preto/SP e Recife/PE
Coordenação: Dep. Gestão de Serviços
Nacionais/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja
Correios Online, ou na Agência de Vendas
a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077
- 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/
RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-
mail: centralvendas@correios.com.br.
Para pagamento, envie cheque bancário
ou vale postal, em nome da Empresa Bra-
sileira de Correios e Telégrafos, ou auto-
rize débito em cartão de crédito Visa ou
Mastercard.

Cód. de comercialização:
852013647 (30)
852013655 (60)
852013663 (90)

Technical Details

Stamp issue N. 6
Art: Fabio Lopez
Facial value: 1st class rate for domestic
mail (30), 2nd class rate for domestic
mail (60) and 3rd class rate for
domestic mail (90)
Printing: Brazilian Mint
Print system: offset + spot colors
Paper: gummed chalky paper
Issue: 216.000 stamps (72.000 of each)
3 Sheet with 12 stamps each
Sheet dimensions: 110 x 200mm
Stamp dimensions: 30 x 40mm
Design area: 30 x 40mm
Perforation: 12 x 11.5
Date of issue: August 1st, 2023
Places of issue: Brasília/DF, Ribeirão
Preto/SP and Recife/PE
Head: Department of National
Products/Correios Brasil

Orders can be sent to the following
address: Distance Sales Office - Av.
Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar,
20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil.
Telephones 55 21 2503 8095/8096;
e-mail: centralvendas@correios.com.br.
For payment send authorization
for charging to credit cards Visa or
Mastercard, or international postal
money order (for countries with which
Brazilian Post has signed agreements).

Codes:
852013647 (30)
852013655 (60)
852013663 (90)

Sobre os Selos

O conjunto de selos criados para
homenagear os 180 anos do Olho de
Boi constitui uma releitura moderna
de uma das peças mais emblemáticas
da cultura filatélica mundial. A partir
da clássica imagem dos valores 30,
60 e 90, com seus floreios decorativos
tão originais e característicos, a
emissão de 2023 propõe um diálogo
entre a tradição do impresso histórico
brasileiro e um design gráfico
contemporâneo, de cores vibrantes e
tipografia marcante. Uma série criada
para conectar filatelistas de diferentes
gerações. O valor 30 possui um fundo
verde, o valor 60, um fundo magenta,
e o valor 90, um fundo lilás. A técnica
usada foi computação gráfica.

About the Stamps

The set of stamps created to honour
the 180th anniversary of the Bull's eye is
a modern reinterpretation of one of the
most emblematic pieces of the world
Philatelic culture. Based on the classic
image of the values 30, 60 and 90, with
its decorative flourishes so original and
characteristic, the 2023 issue proposes
a dialogue between the tradition of
Brazilian historical printing and a
contemporary graphic design, with
vibrant colors and striking typography.
A series created to connect philatelists
of different generations. The value 30
has a green background, the value 60 a
magenta background, and the value 90
a lilac background. The technique used
was computer graphics.



blog.correios.com.br/filatelia



shopping.correios.com.br/correiosonline



[/correios](https://www.facebook.com/correios)



[@correiosoficial](https://www.instagram.com/correiosoficial)

Emissão Postal Comemorativa

180 Anos do Olho de boi

Commemorative Postal Issue **180 Years of Bull's eye**



Os Olhos de boi

Os Olhos de boi são considerados a terceira emissão de selos do mundo, contudo, sendo os selos do Cantão de Zurique somente para uso local, o Brasil detém a honra de ser o segundo país do mundo a emitir selos postais – apenas após o Penny Black, da Inglaterra Vitoriana. Certamente é também o primeiro país das Américas a fazê-lo. A autorização para seu uso foi em 1º de agosto de 1843. Apresentam os números referentes aos portes (30, 60 e 90 réis) desenhados sobre um fundo preto em arabescos, no formato de elipse, próxima do círculo. A partir de tal formato originou-se o apelido de Olho de boi, pela semelhança atribuída.

Voltando um pouco no tempo, o Artigo 17 da Lei No 243 autorizou a reforma dos correios. Em 1842, o Congresso brasileiro elaborou uma reforma postal visando reduzir os valores das taxas postais. Todos os objetos postais seriam taxados conforme seu peso, sem considerar as distâncias percorridas. Com isso, objetos de até 15 gramas seriam taxados em 60 réis por terra e 120 réis por mar e, acima deste peso, em 90 réis. Impressos e objetos do Judiciário seriam taxados em 30 réis. Em 29 de novembro deste ano, decretou-se que o pagamento do porte de objetos postais seria feito antecipadamente. Para tal pré-pagamento, selos nos valores de 30, 60 e 90 réis seriam emitidos. Até então, o pagamento era realizado pelo destinatário e houve certa revolta – como sói ocorrer em todas as mudanças. Ao contrário dos Penny Black, que traziam a efígie da Rainha, considerou-se inadequado que nossos primeiros selos trouxessem a figura do Imperador D. Pedro II. As razões foram o fato de que a efígie não deveria estar em algo que, após seu devido uso, potencialmente seria descartado no lixo, porém, havia razões técnicas: haveria a necessidade de um artista e de gravadores altamente hábeis e a efígie seria passível de falsificações.

Assim, a decisão foi por uma emissão de numerais. Havia a disponibilidade de uma máquina gravadora que, transferida para cilindros, permitiu a produção das placas trazendo os famosos e belos arabescos dos Olhos de boi. Em 23 de fevereiro de 1843, as placas de impressão, em cobre macio, foram encomendadas e, em cerca de dois meses, produzidas, contendo 18 exemplares de cada valor – 30, 60 e 90 réis. Em 29 de abril de 1843, foi apresentada ao Presidente do Tesouro. Acredita-se que seis placas tenham sido feitas, sendo duas com 18 selos de 30, 60 e 90 réis, uma com os 54 selos sendo de 30 réis e as outras três placas com 54 selos de 60 réis em cada. Com isso, selos de 90 réis estavam presentes somente nas duas placas com selos compostos.

Com isso, acredita-se que foi impressa a seguinte tiragem: 30 réis, 1.148.994 selos; 60 réis, 1.502.142 selos; e 90 réis, 349.182 selos. A Bahia foi a província que recebeu o maior número de selos. Os Olhos de boi foram substituídos pelos “inclinados”, emitidos a partir de julho de 1844 e, em 30 de março de 1846, os exemplares remanescentes (466.711 selos) foram intencionalmente recolhidos e destruídos. Como não eram picotados, os Olhos de boi eram cortados a tesoura pelo funcionário dos correios antes de serem vendidos aos usuários. Os primeiros selos picotados do Brasil datam de 1866.

Todo filatelista de selos do Brasil deseja ter os Olhos de boi. Muitos são seus estudiosos, interessando-se por conjuntos e blocos de selos, bem como por fragmentos e sobrecartas. Dentre os conjuntos, há os célebres xifópagos, peças interligadas nos diversos valores. Além disso, existem variedades por impressões a partir das chapas gastas ou mesmo falhas por dobras de papel, além de outras. Poucas são as grandes peças remanescentes, como: bloco de nove selos de 30 réis; folha completa com selos novos de 60 réis; um panô com 18 selos de 60 réis; e quatro panôs com 18 selos de 90 réis. O Pack Strip composto por dois selos de 30

réis e um de 60 réis, tornou-se assim conhecida por ter pertencido ao colecionador de Chicago Charles Lathrop Pack.

Até 1860, não existiam envelopes e o papel com o manuscrito era dobrado, antes de ser remetido. Com isso, muitas vezes, o próprio selo servia de fecho para as cartas, ou seja, eram rasgados por quem as recebia para poder ler seu conteúdo. Os carimbos neles aplicados durante seus dois a três anos de uso são um atrativo à parte. Apesar de seu curto período de circulação, há uma variedade impressionante de marcas postais neles utilizadas, com diferentes graus de raridade. Dos 117 diferentes carimbos descritos, onze são considerados comuns e 68 são raríssimos. A maioria apresenta o carimbo “Correio Geral da Corte”.

É difícil responder “quanto vale um Olho de boi?”. Na verdade, não se trata de um selo raro. O valor comercial depende de alguns fatores: qual dos três selos-tipo é, se está novo ou usado, seu estado de conservação, inclusive no que se refere às margens ao redor da moldura, se for carimbado, qual carimbo foi aplicado etc.

Os Olhos de boi, verdadeira joia da filatelia brasileira, são famosos em todo o mundo, a ponto de serem objetos de falsificações. São um verdadeiro embaixador de nosso País há 180 anos e o símbolo máximo de nossa filatelia.

Referências:

Ayres P. Cancellations on bull eyes. London Philatelist; 1939.

Brookman LG. Bulls eyes stamps of Brazil. Handbook of The American Philatelic Society; 1943.

Meyer P. Catálogo Enciclopédico de selos do Brasil. São Paulo: RHM; 1999.

Prof. Dr. Rogério A. Dedivitis

Presidente da Federação Brasileira de Filatelia FEBRAF

The Bull’s eye

Bull’s eyes (Olhos de boi, in Portuguese) are considered the third stamp issued in the world, however, being the stamps of the Canton of Zurich only for local use, Brazil holds the honor of being the second country in the world to issue postage stamps – only after the Penny Black, of Victorian England. It is also the first country in the Americas to do so. Authorization for its use was on August 1, 1843. They present the numbers referring to the face values (30, 60 and 90 réis) drawn on a black background in arabesque, in the shape of an ellipse, near the circle. From this shape originated the nickname Bull’s eye, for the similarity attributed.

Going back a little in time, Article 17 of the Law No 243 authorized the reform of the post offices. In 1842, the Brazilian Congress drafted a postal reform aimed at reducing the values of postal rates. All postal objects would be taxed according to their weight, without considering the distances traveled. With this, objects of up to 15 grams would be taxed at 60 réis by land and 120 réis by sea and, above this weight, at 90 réis. Printed and objects of the judiciary would be taxed at 30 réis. On November 29 of this year, it was decreed that payment for the carriage of postal objects would be made in advance. For such a prepayment, stamps in the amounts of 30, 60 and 90 réis would be issued. Until then, the payment was carried out by the recipient and there was some uprising – as only occur in all changes.

Unlike the Penny Black, which bore the effigy of the Queen, it was considered inappropriate for our early stamps to bear the figure of Emperor D. Pedro II. The reasons were: the effigy should not be on something that, after its proper use, would potentially be disposed of in the trash, however, there were technical reasons: there would be a need for an artist and highly skilled engravers and the effigy would be amenable to forgeries.

Thus, the decision was for an issuance of numerals. There was the availability of an engraving machine that, transferred to cylinders, allowed the production of the plates bringing the famous and beautiful arabesques of the Bull’s eye. On February 23, 1843, the printing plates, in soft copper, were ordered and, in about two months, produced, containing 18 copies of each value – 30, 60 and 90 réis. On April 29, 1843, it was presented to the President of the Treasury. Six plates are believed to have been made, two with 18 stamps of 30, 60 and 90 réis, one with the 54 stamps being of 30 réis and the other three plates with 54 stamps of 60 réis on each. As a result, 90 réis stamps were present only on the two plates with stamps composted.

With this, it is believed that the following circulation was printed: 30 réis, 1,148,994 stamps; 60 réis, 1,502,142 stamps; and 90 réis, 349,182 stamps. Bahia was the province that received the largest number of stamps. The Bull’s eyes were replaced by the “inclined” ones, issued from July 1844, and on March 30, 1846, the remaining copies (466,711 stamps) were intentionally collected and destroyed. As they were not cut-out, the Bull’s eyes were cut with scissors by the postal worker before being sold to users. The first cut-out stamps of Brazil date back to 1866.

Every stamp philatelist in Brazil wants to have the Bull’s eyes. Many are scholars, taking an interest in sets and blocks of seals, as well as fragments and envelopes. Among the sets, there are the famous xiphopagus or pack strip, pieces interconnected in different values. In addition, there are varieties by impressions from the worn plates or even failures by paper folds, as well as others. Few are the remaining large pieces, such as: block of nine stamps of 30 réis; complete sheet with new stamps of 60 réis; one panô (rectangular piece of fabric) with 18 stamps of 60 réis; and four panô with 18 stamps of 90 réis. The Strip Pack consisting of two stamps of 30 réis and one of 60 réis, thus became known for having belonged to the Chicago collector Charles Lathrop Pack.

Until 1860, there were no envelopes and the paper with the manuscript was folded, before being sent. With this, many times, the stamp itself served as a closure for the letters, that is, they were torn by those who received them in order to be able to read their contents. The stamps applied on them during their two to three years of use have their own appeal. Despite their short period of circulation, there is an impressive variety of postal marks used in them, with varying degrees of rarity. Of the 117 different stamps described, eleven are considered common and 68 are extremely rare. Most bear the stamp “General Court Mail”.

It is difficult to answer “how much is a Bull’s eye worth”. In fact, this is not a rare seal. The commercial value depends on a few factors: which of the three type stamps it is, whether it is new or used, its state of conservation, including with regard to the margins around the frame, whether it is stamped, which stamp has been applied, etc.

Bull’s eyes, a true jewel of Brazilian Philately, are famous all over the world, to the point of being objects of forgeries. They have been a true ambassador of our country for 180 years and the ultimate symbol of our Philately.

Prof. Dr. Rogério A. Dedivitis

President of Brazilian Federation of Philately FEBRAF